

Ciee Segundo Silva, 'é indispensável a formação dos profissionais de recursos humanos para um planejamento estratégico, para não ficarmos à mercê de experiências

Evento discute gestão de RH para o agronegócio

A expansão do agronegócio e a formação de profissionais capacitados para atuar na área foram as principais discussões do Seminário de Gestão de Recursos Humanos para o Agronegócio, organizado pelo Ciee (Centro de Integração Empresa-Escola) de Piracicaba, ontem, no Spazio di Fatto. Segundo a organização, aproximadamente 260 pessoas, entre profissionais e estudantes, acompanharam o evento.

O presidente do Conselho de Administração do Ciee, Ruy Martins Altenfelder Silva, destacou na abertura do evento a importância da formação para o agronegócio. "Temos uma insuficiência que reside na falta de uma estrutura educacional adequada, onde a prioridade é dada às universidades e o ensino médio e técnico ficam na extremidade", afirmou. Silva destacou também que o agronegócio tem boa representatividade no PIB (Produto Interno Público). "Em 2008, 26% do PIB, ou seja, R\$ 711 bilhões foram gerados pelo agronegócio. Por isso é indispensável a formação dos profissionais de recursos humanos para um planejamento es-

tratégico, para não ficarmos a mercê de experiências".

O vice-presidente de tecnologia e desenvolvimento da Dedini, José Luiz Olivério, abordou os avanços tecnológicos das empresas e destacou o crescimento do setor sucroalcooleiro, com os projetos de biorrefinarias de cana. "As exigências mudaram e vão continuar nos próximos anos. Hoje as empresas buscam sustentabilidade e a visão de quem fornece os equipamentos é uma nova maneira de focar a cana-de-açúcar, além do caldo, para a produção de açúcar e bioetanol", explica.

Ele avalia o mercado como promissor e as empresas investem em mão-de-obra que possuem esse perfil. "Os profissionais acompanham as evoluções e precisam se qualificar. Essa gestão também precisa vir da empresa. O conceito precisa ser contínuo e faz parte do nosso (Dedini). É uma área que vai gerar muitos empregos e se pararmos aqui não vamos cumprir com a nossa missão de desenvolver tecnologias sustentáveis", diz.

A gestão estratégica de recursos humanos nas empresas foi

discutido pelo diretor da Suppra Consultoria e Comunicação, Mário Ibide. "É preciso avaliar e saber as competências das empresas e pessoas. Só vamos saber se evoluímos se tivermos um bom sistema de avaliação de pessoal. A questão da visão estratégica precisa estar a todo momento nas empresas e nos profissionais de recursos humanos, afirma.

O presidente executivo do Ciee Luiz Gonzaga Bertelli disse que é preciso uma formação de talentos para trabalhar tanto no agronegócio. "Esse investimento na formação de RH é necessário para ter profissionais talentosos e capacitados para administrar empresas. É necessário também repensar a adequação que os cursos às necessidades do mercado. Hoje faltam jovens com capacitação para dirigir empresas", explica.

Durante o evento, o presidente do Conselho de Administração das Indústrias Dedini, Guiliano Dedini, foi homenageado com o troféu Integração pelo Ciee. Também foi feita uma homenagem 'in memoriam' à Dovilio Ometto, ex-presidente do Conselho de Administração das Indústrias Dedini. (Flávia Marques)



Aproximadamente 260 pessoas, entre profissionais e estudantes, acompanharam o evento